

## MERCADOS

### Bolsa

A B3 abriu em alta em linha com o comportamento das bolsas lá fora, por conta da retomada das negociações comerciais entre China e EUA, mas fechou em queda de 0,94% aos 94.491 pontos, repercutindo a exposição do ministro da Economia, Paulo Guedes, em audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O giro financeiro foi de R\$ 13,9 bilhões. Hoje na agenda doméstica a Anfavea divulga os resultados do setor automotivo de março. Nos EUA, o destaque fica por conta da divulgação dos dados do seguro-desemprego, na véspera do *payroll*. As Bolsas europeias recuam, S&P futuro opera de lado, *commodities* caem, e moedas emergentes devolvem ganhos da véspera, enquanto o mercado avalia as chances de um acordo que encerre a guerra comercial. Por aqui o governo se reúne com dirigentes dos partidos em torno da reforma da Previdência. O mercado deve seguir volátil.

### Câmbio

Ontem o dólar comercial no mercado à vista fechou em alta de 0,54%, aos R\$ 3,8774, em linha com o comportamento dos juros, refletindo também o lado político e as questões da reforma da Previdência.

### Juros

Os juros futuros fecharam em alta refletindo o tom da sabatina na CCJ entre o ministro da Economia Paulo Guedes e os parlamentares de oposição. Ao final do pregão regular o DI janeiro/2020 era negociado a 6,50% (de 6,485% no ajuste anterior), o DI janeiro/2021 registrava taxa de 7,07% (de 7,02% no ajuste anterior) e o DI janeiro/2025 fechou a 8,73% (de 8,66% no ajuste anterior).

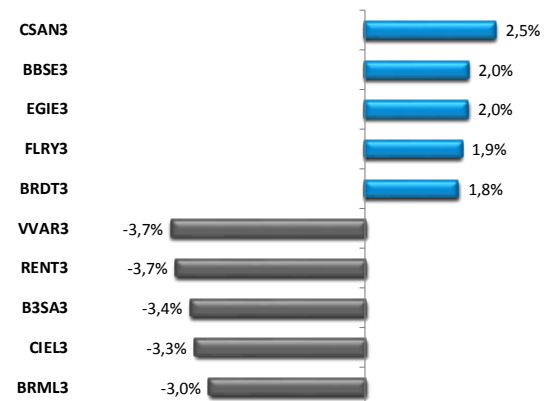
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
11:20	Vendas de veículos Anfavea	Março			198.641
11:20	Produção de veículos Anfavea	Março			257.233
11:20	Exportações de veículos Anfavea	Março			40.510
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:30	Challenger - redução postos de trabalho (a/a)	Março		0,40%	117,2%
09:30	Novos pedidos seguro-desemprego	30/mar/19	215 mil		211 mil
09:30	Seguro-desemprego	23/mar/19	1750 mil		1756 mil

### Índices, Câmbio e Commodities

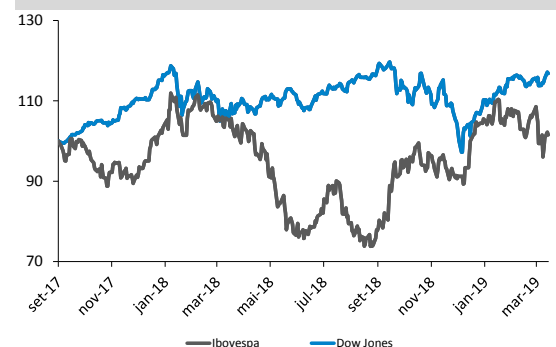
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	94.491	(0,9)	(1,0)	7,5
Ibovespa Fut.	95.000	(0,7)	(0,3)	7,7
Nasdaq	7.896	0,6	2,2	19,0
DJIA	26.218	0,1	1,1	12,4
S&P 500	2.873	0,2	1,4	14,6
MSCI	2.143	0,5	1,7	13,8
Tóquio	21.725	0,1	2,4	8,5
Xangai	3.247	0,9	5,0	30,2
Frankfurt	11.954	1,7	3,7	13,2
Londres	7.418	0,4	1,9	10,3
Mexico	43.340	0,0	0,1	4,1
Índia	38.877	(0,5)	0,5	7,8
Rússia	1.224	0,7	2,2	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,87	0,4	(1,3)	(0,2)
Dólar/Euro	\$1,12	0,3	0,1	(2,0)
Euro	R\$ 4,35	0,7	(1,2)	(2,2)
Ouro	\$1.289,95	(0,2)	(0,2)	0,6

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Vale (VALE3) - Acordos para reparar os impactos do acidente em Brumadinho**

---

Ontem, após o pregão, a empresa informou que assinou vários acordos com o governo do Estado de Minas Gerais e municípios mineradores, visando reparar os danos financeiros do acidente em Brumadinho e do fechamento das minas próximas.

Estes acordos com os governos das regiões afetadas pelos fechamentos de suas atividades são muito positivos para a Vale, por mostrar a boa vontade da empresa em mitigar os impactos do acidente. Isso pode facilitar a solução dos problemas burocráticos para o retorno à atividade das unidades paralisadas.

É importante lembrar que a Vale está com unidades paralisadas em Minas Gerais cuja produção anual somada chega a 93 milhões de toneladas, volume próximo de um quarto da capacidade total da empresa.

A Vale e o governo estadual estão estudando alguns arranjos determinando que a empresa recolha adicionalmente R\$ 107 milhões a partir de 2020. Adicionalmente, poderia ser pago o valor retroativo dos últimos cinco anos, que chegaria a R\$ 550 milhões.

Em outro acordo, a Vale se comprometeu com a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (Amig), a transferir R\$ 100 milhões para apoiar as dez cidades onde suas operações foram paralisadas.

A Vale assinou ainda um termo em que se compromete a doar R\$ 9 milhões em equipamentos para a Defesa Civil e a Polícia Militar.

Nossa recomendação para VALE3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 56,00/ação, indicando um potencial de alta em 8%. Este ano, VALE3 subiu 1,5% o Ibovespa teve uma valorização de 7,5%.

### **Cemig S.A. (CMIG4) – Teleconferência de resultados de 2018**

---

A Cemig realizou ontem sua teleconferência de resultados do exercício de 2018, um ano marcado por importantes acontecimentos, dentre eles: (i) a conclusão do aumento de capital no valor de R\$ 1,3 bilhões; (ii) a capitalização da Cemig D de R\$ 1,1 bilhão (totalizando R\$ 2,6 bilhões em 2017 e 2018) junto com o reajuste/esforços reconhecidos (ciclo 2013-2018); (iii) a emissão do Eurobond Retap de US\$ 500 milhões; (iv) a venda de ativos de telecom por R\$ 654 milhões; (v) o recebimento dos ativos não depreciados de geração no valor de R\$ 1,1 bilhão; e (vi) a liquidação de opção de venda da RME que somou R\$ 659 milhões.

Cotadas a R\$ 13,69/ação (valor de mercado de R\$ 20,0 bilhões) suas ações registram queda de 1,2% este ano. O preço justo de R\$ 16,00/ação traz um potencial de valorização de 16,9%. Os múltiplos para 2019 são: P/L de 10,1x e VE/EBITDA de 7,7x.

### Destaques

O resultado destas ações foi reconhecido pelas agências de rating com importante melhora na avaliação e na qualidade de crédito, reflexo do compromisso com o alongamento do perfil da dívida e adequada gestão dos passivos da companhia. O resultado mostrou evolução das notas de crédito da Cemig, Cemig GT e Cemig D, entre 2017 e 2018, de Grau Especulativo para Grau de Investimento, na Fitch, Moodys e S&P.

O resultado já havia sido divulgado, um lucro líquido de R\$ 1,0 bilhão no 4T18, explicado por (i) ganho na alienação de ativos de telecom de R\$ 378 milhões; (ii) a menor perda com equivalência de R\$ 104 milhões; (iii) o resultado negativo com a remensuração da participação anterior de controladas adquiridas de R\$ 119 milhões (ativos eólicos, da Light e Lightger); (iv) receitas financeiras com ganhos com instrumentos financeiros de R\$ 570 milhões e de R\$ 199 milhões de variação cambial (Eurobonds); (v) ajuste de R\$ 127 milhões referente à desvalorização em Investimentos – Madeira; e (vi) a contabilização de despesa com PDVP-2019 de R\$ 65 milhões em dezembro de 2018.

Mercado de Energia. O fornecimento consolidado de energia da companhia totalizou 14.340 GWh no 4T18, com queda de 0,6% em relação ao 4T17 (14.426 GWh) com destaque para o segmento residencial e o comercial. O mercado faturado da Cemig D + transporte cresceu 4,2% entre os trimestres comparáveis, puxada pelo crescimento de 6,9% na energia para os consumidores finais.

As Perdas Totais na Cemig D somaram 6.429 GWh em dez/18 após queda de 9,6% em doze meses, passando de 14,24% em dez/17 para 12,48% em dez/18 (ainda acima da Meta Regulatória de 11,75%). As Perdas Não Técnicas terminaram dez/18 em 1.911 GWh, equivalentes a 9,86% e acima de 7,31% das perdas regulatórias.

Em 2018 a Cemig registrou um lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão, com crescimento de 70% em relação a 2017. Nesta base de comparação as Despesas Operacionais cresceram 3,2% para R\$ 19,0 bilhões. O EBITDA de 2018 somou R\$ 3,8 bilhões, 8% superior ao EBITDA de R\$ 3,5 bilhões em 2017, com melhora na margem EBITDA de 16,1% em 2017 para 17,0% em 2018. A receita líquida somou R\$ 22,3 bilhões, com aumento de 2,6% ante o exercício anterior.

Ao final de dezembro de 2018 a dívida consolidada da companhia era de R\$ 14,8 bilhões, com crescimento de 3% em doze meses e prazo médio de 4,1 anos. Desse total, 40% estavam atrelados ao dólar, 33% ao CDI, 25% ao IPCA e 2% a outros. Ao final de 2018 o custo da dívida era de 9,12% nominal (5,23% Real). Já a dívida líquida somava R\$ 13,1 bilhões, com acréscimo de 6% em relação a dez/17, equivalente a 3,5x o EBITDA (IFRS). Em relação ao Covenant Eurobonds a alavancagem da Holding em 2018 era de 3,2x abaixo do limite de 4,25x. Em 2018 foram realizados investimentos de R\$ 1,86 bilhão.

Com relação a venda de ativos a companhia destaca que "apesar da complexidade que envolve os processos de alienação, confia que em 2019 deve apresentar novos resultados positivos, o que contribuirá para a redução da alavancagem de forma mais rápida e expressiva". Nesse contexto algumas iniciativas foram tomadas. Destaque para a celebração de Contrato para Aquisição de Participação na Renova, pela Cemig GT e Light Energia S.A., e posterior Realização de OPA.

Em adição, o Conselho de Administração da Renova deliberou o aceite de nova proposta vinculante, apresentada pela AES Tietê Energia S.A., para a aquisição das ações representativas da totalidade do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III.

O Conselho de Administração da Renova também aprovou (i) o reperfilamento das dívidas com partes relacionadas, sendo R\$ 768 milhões detidos pela Cemig GT e de R\$ 253 milhões detidos pela Light Comercializadora de Energia S.A., nas datas base de mar/19. Serão feitos quatro instrumentos através de Títulos de dívidas de emissão da companhia, com prazo de 6 anos, 1 ano de carência e juros de 155% de CDI, com garantia real.

Estas etapas são importantes e preparam a retomada da oferta de ações primária e secundária da Light, um dos ativos da lista de desinvestimentos da Cemig, no âmbito da estratégia de redução de sua alavancagem financeira. Os investidores têm demonstrado interesse na Light e a ideia da Cemig é a de aproveitar a "janela" de oportunidade e realizar a operação até o final de junho deste ano.

### **BRF (BRFS3) – Companhia confirma suspensão de abate em unidade no Paraná**

---

A BRF confirmou ontem, através de nota à imprensa, que irá suspender por até 5 meses, as operações de abate de aves em Carambei no Paraná. A companhia está discutindo com os sindicatos, alternativas para preservar empregos, e reitera que os trabalhos de manutenção e limpeza na fábrica de Carambei serão mantidos.

De acordo com a companhia, a demanda por produtos da Carambei será atendida por outras unidades, sem impacto no atendimento a mercados e seus clientes. Trata-se de estratégia que visa manter os estoques em níveis adequados.

Suas ações registram alta de 4,9% este ano para uma cotação de R\$ 23,00/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 18,7 bilhões.

### **Minerva S.A. (BEEF3) – Resgate da totalidade dos Bonds perpétuos**

---

A Minerva informou que ontem (3/abril) exerceu a opção de resgate da totalidade dos Bonds perpétuos, e representativos de dívida emitidos no exterior pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com taxa de juros de 8,75%.

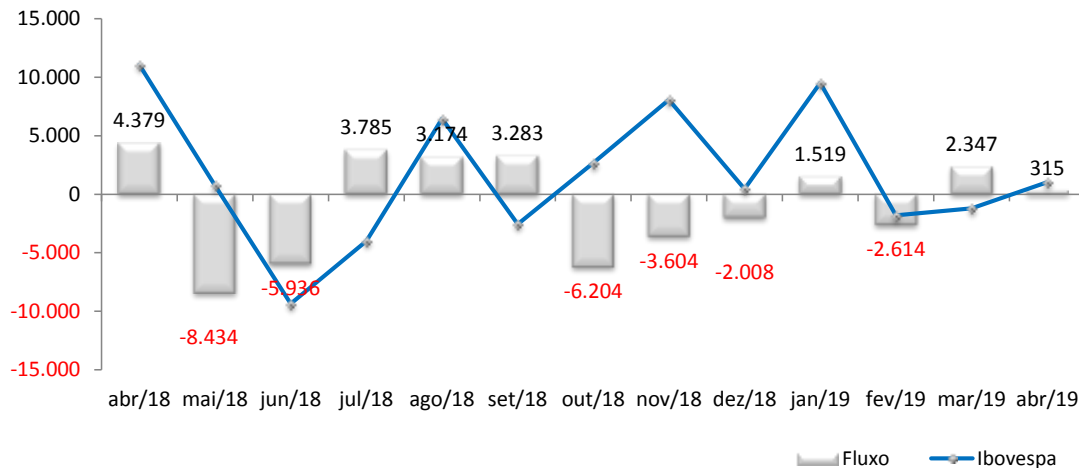
De acordo com o comunicado, “o valor principal agregado dos títulos liquidados foi de US\$ 70,5 milhões, sendo que o valor total pago pela Minerva foi de US\$ 72,0 milhões, o que inclui juros acruados”. Este era o instrumento de dívida mais caro da companhia, e a operação está em linha com o plano de redução do nível de endividamento e a aceleração da desalavancagem.

Ao final de dezembro de 2018 a dívida líquida da companhia era de R\$ 6,1 bilhões (inclusive R\$ 4,4 bilhões em caixa), com queda de 16% em relação ao 3T18. A alavancagem foi reduzida de 5,0x o EBITDA no 3T18 para 3,9x no 4T18. Ao final do trimestre, aproximadamente 74% da dívida total (R\$ 10,5 bilhões) estava exposta à variação cambial.

Cotadas a R\$ 7,10/ação (valor de mercado de R\$ 2,7 bilhões) as BEEF3 registram alta de 42,3% este ano. O preço justo de mercado (Bloomberg) de R\$ 8,35/ação, aponta para um potencial de alta de 17,6%.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



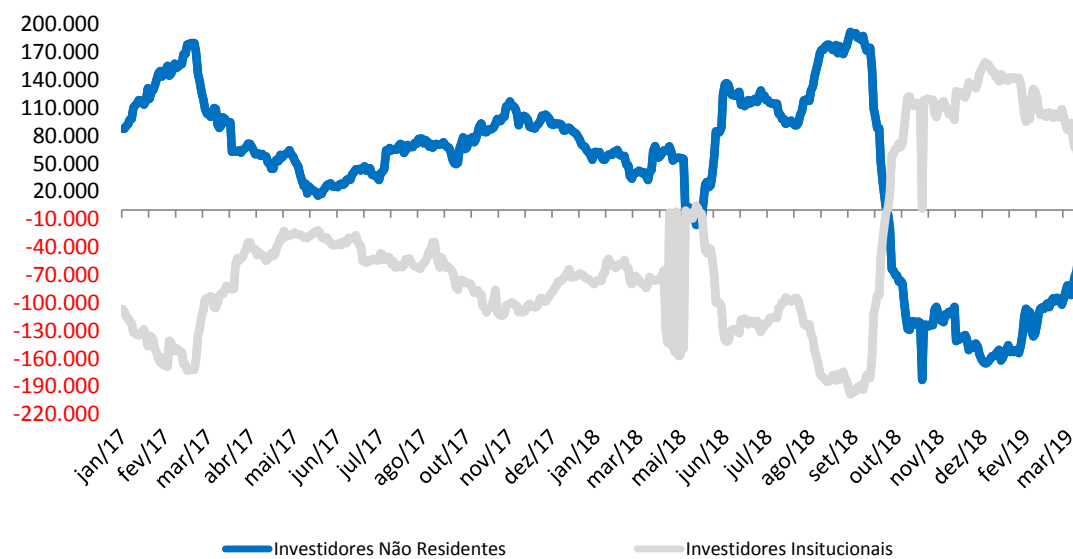
Fonte: Ibovespa, dados até 01/04/2019

### Fluxo de Capital Estrangeiro

	1/4/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	314,7	1.102,5	314,7	1.566,8

Fonte: B3

### Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

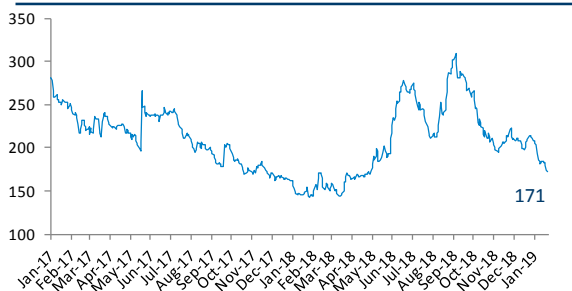


### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

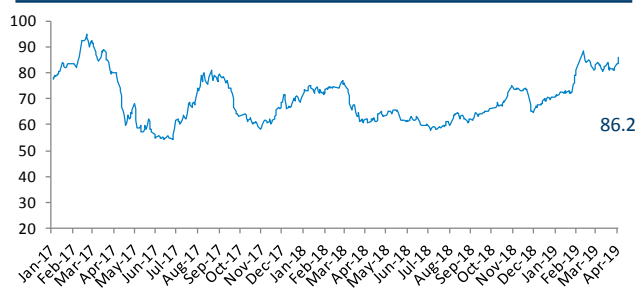
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	116.599	256.062
Venda	175.644	202.386
Líquido	-59.045	53.676

## DADOS RELEVANTES

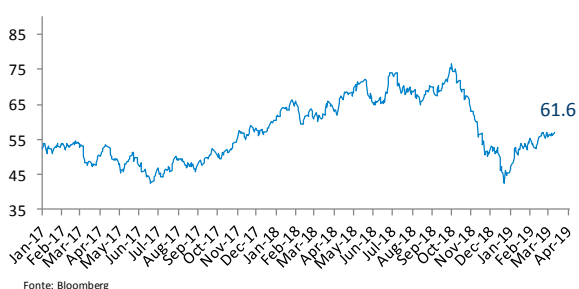
### CDS Brasil 5 anos



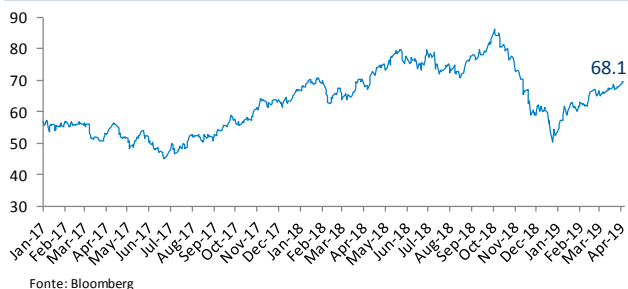
### Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



### Petróleo WTI (em USD/barril)



### Petróleo Brent (em USD/barril)



#### Oscilações

	01 dia	Abril	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,10%	-0,51%	-17,75%
Minério de Ferro	2,94%	3,36%	22,12%
Petróleo Brent	0,33%	0,77%	26,64%
Petróleo WTI	0,34%	1,75%	34,66%

## AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
<b>Sexta-feira</b> 05/04/2019	09:30	EUA	Revisão líquida da folha de pagamento de dois meses	Março		
	09:30	EUA	Varição na folha de pagamento privada	Março	175mil	25mil
	09:30	EUA	Varição na folha de pagamento manufaturados	Março	10mil	4mil
	09:30	EUA	Taxa de desemprego	Março	3,80%	3,8%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (m/m)	Março	0,20%	0,4%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (a/a)	Março	3,40%	3,4%
	09:30	EUA	Horas médias semanais todos os funcionários	Março	34,50	34,4
	09:30	EUA	Taxa de participação da força de trabalho	Março		63,2%
	09:30	EUA	Taxa de subdesemprego	Março		7,3%
	16:00	EUA	Crédito ao consumidor	Fevereiro	17,750 bi	17,049 bi
<b>Segunda-feira</b> 08/04/2019	08:00	BR	FGV - IGP-DI (m/m)	Março		1,00%
	08:00	BR	Inflação FGV IGP-DI A/A	Março		8,00%
	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	07/abr		1,00%
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	15:00	BR	Balança Comercial semanal	08/abr		
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica	Fevereiro		
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Fevereiro		
	11:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Fevereiro		
05:30	EURO	Sentix - Confiança do investidor	Abril		-2,20	
<b>Terça-feira</b> 09/04/2019	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Fevereiro		
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Fevereiro		2,00%
	09:00	BR	Venda ao varejo ampliada (M/M)	Fevereiro		1,00%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Fevereiro		4,00%
<b>Quarta-feira</b> 10/04/2019	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	07/abr		1,00%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Março		0,00%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Março		4,00%
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Março	2,00%	2,00%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Março	2,00%	2,00%
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Março		261
	09:30	EUA	Índice IPC NSA	Março		253
	22:30	CH	IPC (a/a)	Março		2,0%
22:30	CH	IPP (a/a)	Março			

Fonte: Bloomberg



### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.